

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, prezadas lideranças aqui presentes, comunidade de Porto Alegre que nos assiste, eu quero aqui, em nome da nossa bancada do Partido dos Trabalhadores, e pedindo, obviamente, a colaboração do Ver. Reginaldo Pujol e do Ver. Idenir Cecchim, pois estivemos juntos, na segunda-feira, a convite do Executivo Municipal, lá na Restinga, na inauguração do CEU, que é um centro esportivo e de atividades comunitárias na Restinga. Lá, nós presenciamos, prezados colegas vereadores e vereadoras que iniciam o trabalho aqui na Câmara, a bela inauguração daquele processo, daquela atividade, mas também um completo descaso e um completo desconhecimento e desconsideração da comunidade da Restinga. E aí quero destacar aqui, principalmente, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, agradecendo a indicação que V. Exa. fez a nós, vereadores, que lá fomos, naquele momento, a desconsideração à pessoa do José Ventura. Por que a desconsideração ao José Ventura? Aquele centro esportivo e educacional só existe porque o Ventura, junto com a comunidade, trabalhou, conquistou, acompanhou e brigou para que aquilo acontecesse. Aquilo iniciou ainda no governo do Presidente Lula com o tema dos pontos de cultura e migrou para os centros de referência esportivo educacional. No governo da Presidente Dilma, foram destinados R\$ 3 milhões para aquela obra num convênio realizado com o Município para atender a comunidade e com a comunidade. Bem, o Ventura que deu a vida dele trabalhando para isso. Na semana passada, prezado José Freitas e vereadores que trabalham com o tema da terceira idade, o José Ventura sofreu um AVC, devido à luta, resistência e ao trabalho todo, e saiu e foi direto para o ato. E a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no comando da Comandante Nádia, não teve a sensibilidade de citar o trabalho do Ventura, não teve a sensibilidade de chamá-lo para a frente, não teve a sensibilidade de poder chamá-lo para homenageá-lo. Depois que nós fizemos um movimento, e a comunidade começou a gritar: “Chama o Ventura, chama o Ventura”, o Ministro Osmar Terra tentou a passar a palavra para ele, que se negou a falar e chorava, estava em prantos. Eu e o Ver. Cecchim lá estivemos e consideramos, conversando ali, que foi uma falta de sensibilidade que se tentou consertar durante o processo.

---

Quero registrar que o trabalho comunitário precisa, sempre, independente de quem esteja no governo, ser trabalhado, valorizado, sensibilizado. Naquele momento, também, instituiu-se o Conselho Comunitário que vai acompanhar, mas foi num ato separado, deveria ter sido feito junto com a inauguração, anunciando-se quem seriam os conselheiros para valorizar a comunidade. Houve, por toda a comunidade que estava lá e pela imprensa local, um desagravo ao José Ventura. Então, venho aqui, e posso, sim, Ver. Cecchim, em nome de nós, vereadores, que estávamos lá, fazer uma homenagem ao José Ventura, junto com o Poder Público, que lutou e a construiu, assim como lutou por os outros temas que nós tivemos o prazer de estar à frente, como na conquista da escola técnica federal e do Hospital da Restinga. Um grande abraço. Muito obrigado. E viva a organização social comunitária e as lideranças comunitárias de Restinga que conquistaram isso para Porto Alegre!

(Texto sem revisão final.)